

ATA N° 162
Assembleia-Geral Ordinária
09 de novembro de 2019

Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e dezanove, pelas dez horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se a reunião geral ordinária da Assembleia Geral (AG) da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), que teve lugar no Auditório - Estrada da Luz, número trinta A, Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um - Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte;

Ponto dois -Ratificação, em AG, da alteração do Observatório do Ajuizamento, tendo em vista a inclusão da Juiz Internacional Anna Pasternak para o restante Ciclo Olímpico;

Ponto três - Assuntos diversos, não sujeitos a deliberação, com relevância para discussão em Assembleia Geral, apresentados até cinco dias antes da realização da Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da AG deu início à reunião anunciando os assuntos constantes da ordem de trabalhos.

Tomou a palavra o Presidente da FGP, João Paulo Rocha, que informou que o documento de Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte foi enviado atempadamente para todos os membros do Órgão, pelo que não sua sua apresentação focou e realçou apenas os aspetos mais relevantes.

A título exemplificativo, o Presidente recordou que o ano civil de 2019 foi um ano de difícil execução orçamental e que o retorno de realização de eventos Internacionais diminuiu. Justificou esta quebra de receita para a Federação de Ginástica de Portugal com o facto de IPDJ ter atribuído menos verbas do que nos anos anteriores. O impacto no Orçamento foi significativo, tratando-se de uma diminuição de aproximadamente 50%.

No que diz respeito à Casa de Ginástica, informou que os estudos geológicos foram recentemente concluídos e que o processo entrou em fase de fecho de orçamento.

Sobre a proposta de Orçamento para 2020, informou que a Direção refletiu, analisou e procurou opções exequíveis. Ente elas, destacou o aumento do investimento no Alto Rendimento e para a preparação dos escalões mais jovens, uma vez que para o escalão de Seniores para os Jogos Olímpicos existem apoios do Comité Olímpico de Portugal.

Realçou o crescimento da comunidade gímnica onde se verifica que o número de filiados registado em 2012 duplicou até à data.

Sobre os recursos existentes e necessários, sublinhou os custos envolvidos aplicados na modernização tecnológica. Os trabalhos que eram feitos manualmente agora são informatizados.

Recordou que foi criada uma aplicação móvel para substituir o modo usado na subscrição do Cartão de Filiado e o Cartão de Ginasta. A mesma dá acesso a um conjunto de serviços de uma forma automática e gratuita. Deste modo, a carga burocrática fica diminuída.

Esta opção é uma solução clara para aliviar o trabalho dos recursos humanos da Federação de Ginástica de Portugal.

Sobre o Plano Anual de Atividades, esclareceu que o mesmo é provisório e é já conhecido para a comunidade gímnica e para o público há algum tempo. Não existem grandes alterações comparativamente com o ano civil anterior.

Recordou que a FGP, neste mandato, manteve a política de organizar grandes eventos internacionais com regularidade. Nos últimos tempos, porém, a política que a FIG tem seguido tem imposto propostas cada vez mais difíceis de executar pelas entidades organizadoras.

O Presidente da FGP comparou o modelo anterior com o novo. Realçou que anteriormente houve aproximadamente 90% de retorno financeiro dos direitos televisivos e os mesmos foram progressivamente diminuindo nos últimos dois, três anos.

A receita destes direitos era significativa para o orçamento da Federação.

Com as alterações introduzidas pela FIG, a Direção decidiu que não estão reunidas as condições para continuar com as candidaturas, especificamente da Ginástica Artística. Na Ginástica Rítmica ainda poderá continuar.

Houve procura e negociações para organização de outros eventos internacionais. Realizaram-se contatos com a União Ibero-Americana de Ginástica e com a Federação de Ginástica de Espanha, em setembro de 2019.

A candidatura para a organização dos Jogos Mediterrâneos foi atribuída à Turquia. As condições propostas pelo aquele país não eram viáveis para a nossa Federação.

A Federação procurou eventos que podem contribuir para a preparação dos escalões de “júnior” e para outros desafios competitivos.

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral passou a palavra aos delegados.

O delegado Carlos Nobre salientou os aspetos positivos do documento apresentado pela Direção e expressou a opinião de que o trabalho é um bom contributo para mostrar aos portugueses a Ginástica. Apresentou questões relacionadas com o espetáculo “Pirouette” e o seguro desportivo dos ginastas.

O delegado Pedro Almeida também abordou e questionou aspetos sobre o seguro desportivo. Falou também sobre as bolsas de alto rendimento, fez referências legislativas e considera que o valor das mesmas deve ser alterado.

O delegado Joaquim Franco fez observações e colocou questões relacionadas com a área de gestão da comunicação.

O delegado Pedro Simão comparou a evolução da Ginástica de Alto Rendimento Internacional com a Nacional, expressando que, na sua opinião, a estagnação dos resultados dos atletas

portugueses é resultado de falta de infraestruturas e investimento financeiro. Perguntou em que ponto de situação se encontra “A Casa de Ginástica”.

O delegado David Silva pediu esclarecimentos sobre o trabalho realizado pela Direção e relacionado com o investimento nos escalões etários mais baixos.

O Presidente João Paulo Rocha prestou os devidos esclarecimentos e respondeu a todas as perguntas colocadas.

O Presidente de Mesa de Assembleia Geral colocou à votação o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020, que foi aprovado por maioria, com 18 (**dezoito**) votos a favor e 1 (uma) abstenção.

Relativamente ao ponto dois de ordem dos trabalhos - Ratificação em AG da alteração do Observatório do Ajuizamento, tendo em vista a inclusão da Juiz Internacional Anna Pasternak para o restante Ciclo Olímpico, o Presidente da Mesa de Assembleia Geral apresentou a proposta do Conselho de Ajuizamento.

Os membros presentes levantaram várias questões que não poderiam ser esclarecidas face à ausência de membros do referido órgão na reunião em curso.

O delegado Carlos Vaz questionou se não seria possível transitar este ponto de ordem dos trabalhos para uma próxima AG.

O Presidente respondeu e colocou a proposta a votação.

Não foram registados votos a “favor” ou “contra”. Todos os delegados apresentaram o seu voto de abstenção.

No ponto três - Assuntos diversos, não sujeitos a deliberação, com relevância para discussão em Assembleia Geral, apresentados até cinco dias antes da realização da Assembleia Geral - foi verificado que não existiam pontos suscitados pelos delegados.

O Presidente da Mesa considerou a possibilidade de apresentação de assuntos ou propostas importantes que poderiam ser colocados e passou a palavra aos delegados.

A delegada Maria Antonieta Pereira abordou questões relacionados com o Inventário de equipamento e material gímnico dos Clubes e Associações Regionais.

Relatou um ato de levantamento, por parte da FGP, de um praticável e afirmou que o mesmo nunca chegou a ser devolvido. Considerou este ato como “desagradável e provocado pela FGP”. Fez questão de solicitar o registo da sua intervenção na presente ata. Informou ainda que não quer resposta verbal, mas sim por escrito e retirou-se da reunião. O Presidente da Assembleia Geral deu nota que se tratava de um assunto da competência da Direção da FGP.

O Presidente, João Paulo Rocha, respondeu aos delegados presentes o desconhecimento do relatado e lembrou e esclareceu as normas aprovadas relativamente à utilização do material desportivo de propriedade da Federação.

O delegado Carlos Nobre levantou questões relacionadas com o Regulamento de transferência de ginastas.

O delegado Diogo Abreu fez uma apresentação relacionada com as Bolsas de Alto Rendimento e Prémios pós Carreira. Considerou que os ginastas precisam de “mais suporte” para apresentarem resultados.

O Presidente da Federação prestou os esclarecimentos necessários e respondeu as questões colocadas.

Foi ainda abordado, por vários delegados, o assunto relativo à representatividade das diferentes disciplinas na Assembleia Geral da FGP, informando que existe uma proposta de alteração dos Estatutos para ser analisada.

O Presidente de Mesa de Assembleia Geral solicitou o envio da proposta e colocou a possibilidade de marcação de uma AG extraordinária para a mesma ser objeto de deliberação. Nada mais havendo a tratar, foi a Assembleia Geral declarada encerrada pelas 12h50.

Estiveram presentes 19 (dezanove) delegados, conforme a lista de presenças assinada por todos, anexa à presente Ata e que dela faz parte integrante.

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral

A handwritten signature in blue ink that reads "Guilherme Dray". The signature is written in a cursive style with a long horizontal stroke at the end of the name.

Guilherme Machado Dray